



CÂNCER DE MAMA: DESAFIOS GLOBAIS, TAXAS DE SOBREVIVÊNCIA E EQUIDADE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

LÍVIA FRANCO PENHA; TAÍSA FORTES SANTOS FRANKLIN

Introdução: O câncer de mama é a principal causa de mortes por câncer em mulheres, com cerca de 685.000 óbitos em 2020, dois terços em regiões menos desenvolvidas. As taxas de sobrevivência são mais altas em países desenvolvidos devido à triagem eficiente, tratamentos de qualidade e terapias adjuvantes. Fatores como conscientização, diagnóstico tardio, estágio avançado e acesso ao tratamento explicam as diferenças nas taxas de sobrevivência entre os países. **Objetivo:** Discutir o câncer de mama, enfatizando sua prevalência, impacto na mortalidade e as disparidades entre países com diferentes recursos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico na base MEDLINE via PubMed, utilizando os descritores “Breast Cancer” e “Survival Rate” combinados pelo operador booleano AND, entre 2014 e 2024, resultando em 742 publicações. Foram incluídos artigos completos disponíveis gratuitamente e excluídos trabalhos duplicados, selecionando-se 10 artigos. **Resultados:** As taxas de sobrevivência a 5 anos variam entre países, com nações mais ricas apresentando melhores resultados devido ao acesso à infraestrutura e tratamentos avançados, enquanto países com menos recursos enfrentam resultados desfavoráveis devido à falta de detecção precoce e tratamentos eficazes. Foi observada uma associação entre a redução da taxa de sobrevivência e fatores como o nível de educação dos pacientes, o envolvimento dos linfonodos, o estado civil e o tamanho do tumor (≥ 5 cm). A mortalidade foi maior em pacientes mais velhas (≥ 70 anos) com câncer metastático (estágio IV). Além disso, mulheres de meia-idade apresentaram menor risco de mortalidade do que as mais jovens nos estágios I-III, com a sobrevivência a 5 anos sendo melhor em mulheres de 60 anos em comparação com as de 40 anos. A sobrevivência no câncer de mama varia conforme o subtipo imunohistoquímico. Tumores com receptores hormonais positivos são menores, com menos linfonodos afetados e melhor prognóstico, enquanto o subtipo triplo negativo tem tumores maiores e pior prognóstico. **Conclusão:** O câncer de mama é um grande desafio de saúde global, com aumento nas taxas de mortalidade nos últimos 25 anos, especialmente em regiões de baixa renda. O rastreamento regular tem mostrado reduzir a mortalidade, sendo comprovadamente benéfico quando parte de uma política nacional de saúde pública.

Palavras-chave: CÂNCER DE MAMA; ; DISPARIDADES ECONÔMICAS; DETECÇÃO PRECOCE; RASTREAMENTO ONCOLÓGICO; TAXA DE SOBREVIVÊNCIA